

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PLANO DE DADOS ABERTOS 2025/2027

Nos termos do art. 4º, da Resolução CGE nº 14, de 24 de setembro de 2024, o Plano de Dados abertos (PDA) terá vigência de 2 (dois) anos, a contar da data de sua publicação, devendo ser revisado ao final desse prazo.

DR. VAHAN AGOPYAN
SECRETÁRIO ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

STEPHANIE YUKIE HAYAKAWA DA COSTA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

ANA CLAUDIA MARINO BELLOTTI
CHEFE DE GABINETE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

BRUNO MIRA DAVID
ASSESSOR IV

THIERRY MENDES JORGE
CHEFE DE ASSESSORIA

HEVERTON MAESTRE GIOS
ASSESSOR ESPECIAL I

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO INSTITUCIONAL.....	3
3. OBJETIVOS.....	5
3.1. Objetivo Geral:.....	5
3.2. Objetivos Específicos:.....	5
4. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS.....	6
5. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA.....	6
6. PUBLICIZAÇÃO.....	8
7. PLANO DE AÇÃO.....	8
A. Cronograma de elaboração e sustentação do PDA.....	8
B. Cronograma de abertura de bases.....	9
C. Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases.....	9
Anexos.....	9
I. Inventário de bases de dados da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.....	9

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Dados Abertos (PDA) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo é um instrumento que contribuirá com a implementação da Política de Dados Abertos da Administração Pública Direta e Autárquica do Estado de São Paulo, conforme instituído pelo Decreto nº 68.769, de 14 de agosto de 2024.

A implementação da Política de Dados Abertos foi orientada pela Resolução CGE nº 14, de 24 de setembro de 2024, que define os procedimentos para a elaboração, publicação e monitoramento dos Planos de Dados Abertos. Nesse contexto, o PDA da SCTI foi elaborado com o objetivo de organizar e padronizar os processos de abertura de dados, garantindo a qualidade, a integridade e a atualização periódica das informações disponibilizadas.

Com vigência de dois anos, apresenta um conjunto de ações estratégicas para a abertura de dados, incluindo a definição de responsabilidades e a periodicidade de atualizações, além de fomentar a reutilização de dados abertos a cidadãos, pesquisadores, empresas e outros interessados, promovendo a inovação, a pesquisa científica e a melhoria contínua dos serviços públicos.

2. CENÁRIO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) tem o papel de formular, implantar e coordenar a execução de políticas públicas voltadas à promoção da pesquisa e da inovação tecnológica, bem como ao ensino superior, sendo assim, atua por meio de programas, sendo os mais atuais o SPAI e o PATEM.

Nesse sentido, o Sistema Paulista de Ambientes de Inovação – SPAI foi instituído e regulamentado pelo [Decreto nº 60.286/2014](#), e trata-se de um programa da política pública de inovação do Estado de São Paulo, que começou em 2006 com a criação do sistema de parques tecnológicos e foi fortalecido em 2008 com a inclusão de incubadoras e centros de inovação tecnológica.

Em 2014, o decreto nº 60.286 consolidou a rede do SPAI, unindo parques tecnológicos, incubadoras e centros de inovação. Desde então, o programa já investiu quase R\$ 350 milhões (valores corrigidos para 2024) e atua na conexão entre ciência, tecnologia e mercado, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico.

Não obstante, a SCTI também ostenta o Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios - PATEM, um programa que apoia cidades que enfrentam dificuldades técnicas e falta de recursos para desenvolver projetos e serviços essenciais. Instituído pelo [Decreto nº 56.412](#), de 19 de novembro de 2010, passou a ser disciplinado nos termos

do [Decreto Estadual nº 65.811/2021](#) e é especialmente voltado para áreas com os eixos seguintes:

Cidades Inteligentes:

1. controle e monitoramento da poluição urbana, abrangendo poluição do ar, da água, do solo e sonora;
2. eficiência energética e uso eficiente de utilidades em edificações e serviços públicos, incluindo: geração e distribuição de energia, iluminação pública inteligente, captação de água de chuva e monitoramento de consumo;
3. monitoramento da segurança estrutural de edificações e obras de infraestrutura, englobando: detecção e alarme de incêndio, monitoramento de recalques e inspeção, monitoramento de galerias pluviais e sensoriamento de obras;
4. tecnologias para inspeção e levantamento de dados com o uso de drones;
5. sistemas inteligentes de transporte, abrangendo: serviços de informação ao usuário, gestão e operação de tráfego urbano e transporte público, centros de controle de trânsito e segurança no trânsito.
6. sistemas e ambientes inteligentes de gestão de cidades, incluindo salas de situação e serviços de gestão e governança digital;
7. conectividade, acesso e inclusão digital, inclusive internet pública, serviços digitais de acesso e requisição e pagamento de serviços públicos.

Cidades sustentáveis:

1. gestão territorial e de recursos naturais e hídricos, inclusive em: Plano Diretor Municipal, Plano Diretor de Turismo, Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, Ordenamento Territorial Geomineiro, Ordenamento Turístico, Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Plano Municipal de Redução de Riscos.
2. avaliação ambiental e apoio ao licenciamento;
3. saneamento, conservação, aproveitamento de águas pluviais e reuso de efluentes tratados;
4. planejamento e gestão de florestas urbanas e rurais;
5. concepção e dimensionamento de unidades para a gestão de resíduos sólidos urbanos, de construção e de demolição;
6. geotecnia e engenharia de estruturas em obras civis, abrangendo ensaios laboratoriais e ensaios de campo, investigações e inspeções;
7. práticas e infraestrutura para comunidades sustentáveis;
8. educação ambiental, economia circular e inserção social.

Cidades Resilientes e Atendimentos Emergenciais:

1. gestão e gerenciamento de riscos naturais, tecnológicos ou industriais;
2. recuperação de áreas contaminadas e de lixões de resíduos sólidos urbanos;
3. prevenção da integridade e segurança de obras públicas;
4. controle de processos erosivos em área urbana e rural.

Além de resolver problemas imediatos, o PATEM também se preocupa em: transferir conhecimentos para capacitar as equipes municipais e; melhorar a qualidade dos serviços públicos, beneficiando toda a sociedade.

Por fim, atua a SCTI, também, por meio do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”, na oferta de ensino técnico, tecnológico e profissionalizante e conta com as seguintes entidades vinculadas:

1. Universidade de São Paulo (USP);
2. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);
3. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP);
4. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
5. Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP);
6. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. (IPT);
7. Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” (CPS);
8. Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA);
9. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e;
10. Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN).

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral:

Promover a transparência e o acesso à informação pública por meio da disponibilização de dados abertos, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a utilidade dos dados para a sociedade.

3.2. Objetivos Específicos:

- Identificar e priorizar as bases de dados sob a responsabilidade da SCTI que serão abertas ao público.
- Estabelecer cronogramas e estratégias para a publicação e sustentação das bases de dados.
- Fomentar o uso e o reuso dos dados abertos pela sociedade e pelo governo.
- Garantir a conformidade com os dispositivos legais e normativos relacionados à Política de Dados Abertos.
- Monitorar e avaliar a implementação do PDA, promovendo melhorias contínuas.

4. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

A elaboração e execução do PDA da SCTI do Estado de São Paulo, seguiu as etapas abaixo:

- Levantamento do inventário de bases de dados: Identificação de todas as bases de dados sob a responsabilidade da SCTI, com informações sobre seu conteúdo, formato, periodicidade de atualização e sensibilidade.
- Elaboração da matriz de priorização: Definição de critérios para priorizar as bases de dados a serem abertas, considerando relevância, impacto social, demanda pública e viabilidade técnica.
- Listagem das bases a serem abertas: Seleção das bases de dados que serão disponibilizadas durante a vigência do PDA.
- Elaboração do cronograma de abertura de bases: Planejamento das datas de publicação das bases de dados prioritizadas.
- Definição de estratégias e cronogramas de publicação, sustentação, difusão e fomento ao uso: Planejamento das ações para garantir a publicação contínua, a manutenção e a promoção do uso dos dados abertos.

5. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

A definição da base de dados para abertura considerou os critérios: constar no inventário da base de dados; avaliados como muito relevantes; não estar catalogada no portal de transparência pública; não apresentar restrições de sigilo e; que promovam os princípios de transparência, eficiência e participação social.

Critérios para a priorização de bases de dados:

- a. Obrigatoriedade legal ou compromisso.
- b. Demonstração de resultados diretos e efetivos dos serviços públicos.
- c. Referência a projetos estratégicos do governo.
- d. Fomento a novos negócios, com potencial estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, promovendo o crescimento econômico e a geração de oportunidades.
- e. Estímulo à participação social.

Ante tais considerações, foram indicadas 7 (sete) bases de dados, a saber:

1. Dados sobre os Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros Efetivos/Plenos;

2. Dados básicos sobre Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros associados;
3. Dados básicos sobre instrumentos contratuais assinados visando apoio aos ambientes de inovação;
4. Dados básicos sobre credenciamentos de fundações de apoio;
5. Dados básicos sobre Municípios atendidos via programas de apoio tecnológico;
6. Informações sobre convênios e parcerias celebrados com o 1º e 3º setor, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação indicando dados do processo, objeto, prazos, valores, dados financeiros, vigência, aditamentos;
7. Relatório de Desempenho do SPAI – Sistema Paulista de Ambientes de Inovação.

São elas:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - ANEXO III - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE BASE DE DADOS

PONTOS							BASE DE DADOS	PESOS
Dados sobre os Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros Efetivos/Plenos	Dados básicos sobre Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros associados	Dados básicos sobre instrumentos contratos assinados visando apoio aos ambientes de inovação	Dados básicos sobre credenciamentos de fundações de apoio	Dados básicos sobre Municípios atendidos via programas de apoio tecnológico	Informações sobre convênios e parcerias celebrados com o 1º e 3º setor...	Relatório de Desempenho SPAI		
40	40	30	30	40	50	30	Obrigatoriedade Legal/Compromisso Assumido de disponibilização daquele dado (Peso 10)	
20	15	5	5	15	25	20	Demonstração de resultados diretos e efetivos dos Serv. Públicos (Peso 5)	
15	15	3	3	15	15	15	Referência a projetos estratégicos do governo (Peso 3)	
20	20	20	12	8	16	16	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Peso 4)	
12	1	1	1	2	3	1	Dados mais solicitados em transparência passiva desde o início da vigência de Lei de Acesso a Informações (Peso 4)	
25	25	15	20	20	15	20	Grau de relevância para o Cidadão (Peso 5)	
12	12	4	4	12	8	16	Estímulo a participação social (Peso 4)	
144	128	78	75	112	132	118	TOTAL Valor Resultante de Pesos X Pontos	
1º	3º	6º	7º	5º	2º	4º	ORDEM de Prioridade da Abertura	

6. PUBLICIZAÇÃO

Os dados catalogados serão publicados no Portal Estadual de dados Abertos, bem como, no sítio eletrônico oficial na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, no menu “Transparência” e no submenu “Documentos”.

7. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação está organizado em três cronogramas distintos:

- a) Cronograma de elaboração e sustentação do PDA: Inclui as etapas de levantamento de dados, priorização e planejamento.
- b) Cronograma de abertura de bases: Define as datas de publicação das bases priorizadas.
- c) Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases: Planeja ações para incentivar o uso dos dados pela sociedade e pelo governo.

A. Cronograma de elaboração e sustentação do PDA.

Etapa	Atividade	Unidade e Contato do Responsável	Meta/Prazo
Planejamento	Levantamento do inventário da base de dados	Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	mar/25
Elaboração	Elaboração de matriz de prioridade das bases	Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	abr/25
Elaboração	Elaboração da minuta do PDA	Assessoria Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br	mai/25
Revisão	Revisão e aprovação do PDA	Assessoria Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br	jul/25
Publicação	Publicação do Plano de Dados Abertos	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	set/25
Sustentação e Monitoramento	Acompanhamento, cumprimento, execução do PDA	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	out/25

B. Cronograma de abertura de bases.

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade e contato do responsável pela base	Frequência de atualização	Meta/Prazo abertura
Ambientes de Inovação credenciados	Dados sobre os Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros Efetivos/Plenos.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Mensal	set/25
Convênios e Parcerias	Informações sobre convênios e parcerias celebrados com o 1º e 3º setor, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação indicando dados do processo, objeto, prazos, valores, dados financeiros, vigência, aditamentos.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	A cada parceria celebrada.	out/25
Ambientes de Inovação credenciados	Dados básicos sobre Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros associados.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Mensal	nov/25
Relatório de ações, programas, apoio institucional e políticas públicas	Relatório de Desempenho SPAI.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Anual	dez/25
Municípios atendidos via programas de apoio tecnológico	Dados básicos sobre Municípios atendidos via programas de apoio tecnológico.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Mensal	fev/26
Ambientes de Inovação credenciados	Dados básicos sobre instrumentos contratuais assinados visando apoio aos ambientes de inovação.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Mensal	mar/26
Fundações de apoio credenciadas	Dados básicos sobre credenciamentos de fundações de apoio.	Ass. Técnica - assessoriatecnica@scti.sp.gov.br e Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Mensal	abr/26

C. Cronograma de promoção, fomento, uso e reuso das bases.

Título da ação	Atividades	Unidade e contato do Responsável	Data/período
Matérias informativas a respeito da publicação de bases e conteúdos	Publicar matérias em meios de comunicação e/ou redes sociais divulgando o PDA disponibilizado no site da Pasta.	Comunicação - lucas.rodrigues@scti.sp.gov.br	Mês subsequente à abertura da base de dados
Revisão e atualização do cadastro de gestores e credenciados	Revisar o cadastro dos responsáveis pela base de dados	Coordenadoria de Ambientes de Inovação - bruno.david@scti.sp.gov.br	Setembro a novembro/2025

Anexos

I. Inventário de bases de dados da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - ANEXO I - INVENTÁRIO DE BASE DE DADOS															
Id	Assinale o seu Órgão/ Entidade	Nome do responsável pela base de dados	Cargo do responsável	E-mail do responsável	Nome da base de dados	Descrição da base de dados	A base de dados citada acima já está publicada?	Se a resposta da pergunta 7 foi SIM, descrever o local da publicação da base de dados. Pode ser colocado o link que remete	A base de dados já está em formato aberto (dados abertos são informações que	Se a resposta da questão 9 for SIM, a base de dados já está catalogada?	Se a resposta da questão 9 for NÃO, a base de dados é passível de abertura?	Qual a periodicidade de atualização da base de dados?	Indicar a política pública relacionada à base de dados citada acima.	A base de dados possui conteúdo sigiloso?	Qual o formato da base de dados? Ex: PDF, CSV, XLSX, etc.
1	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Ambientes de Inovação credenciados	Dados sobre os Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros Efetivos/Plenos	Não	Não se aplica	Não	Não	Sim	Mensal	Sistema Paulista de Ambientes de Inovação - SPAI	Não	XLSX
2	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Ambientes de Inovação credenciados	Dados básicos sobre Ambientes de Inovação SPAI credenciados - Membros associados	Não	Não se aplica	Não	Não	Sim	Mensal	Sistema Paulista de Ambientes de Inovação - SPAI	Não	XLSX
3	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Ambientes de Inovação credenciados	Dados básicos sobre instrumentos contratuais assinados visando apoio aos ambientes de inovação	Não	Não se aplica	Não	Não	Sim	Mensal	Sistema Paulista de Ambientes de Inovação - SPAI	Não	XLSX
4	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Fundações de apoio credenciadas	Dados básicos sobre credenciamentos de fundações de apoio	Não	Não se aplica	Não	Não	Sim	Mensal	Sistema Paulista de Ambientes de Inovação - SPAI	Não	XLSX
5	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Municípios atendidos via programas de apoio tecnológico	Dados básicos sobre Municípios atendidos via programas de apoio tecnológico	Não	Não se aplica	Não	Não	Sim	mensal	Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios - PATEM	Não	XLSX
6	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Convênios e Parcerias	Informações sobre convênios e parcerias celebrados com o 1º e 3º setor, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação indicando dados do processo, objeto, prazos, valores, dados financeiros, vigência, aditamentos.	Sim	Site SCTI	Não	Não	Não	a cada parceria celebrada.	Apoio Administrativo.	Não	XLSX e PDF de cada
7	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Bruno Mira David	Assessor IV	bruno.david@scti.sp.gov.br	Relatório de ações, programas, apoio institucional e políticas públicas	Relatório de Desempenho SPAI	Não	Não se aplica	Não	Não	Sim	Anual	Sistema Paulista de Ambientes de Inovação - SPAI	Não	PDF, WORD